



A Santa Sé

VISITA PASTORAL A CASSINO E A MONTECASSINO

PAPA BENTO XVI

REGINA CÆLI

Solenidade da Ascensão do Senhor

Cassino, Praça Miranda

Domingo, 24 de Maio de 2009

Queridos irmãos e irmãs

Cada vez que celebramos a Santa Missa, ouvimos ressoar no coração as palavras que Jesus confiou aos discípulos na última Ceia, como uma dádiva preciosa: "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz" (Jo 14, 27). Como a comunidade cristã e a humanidade inteira têm necessidade de saborear plenamente a riqueza e o poder da paz de Cristo! São Bento foi dela uma grande testemunha, porque a acolheu na sua existência e a fez frutificar em obras de autêntica renovação cultural e espiritual. Precisamente por isso, na entrada da Abadia de Montecassino e de todos os outros mosteiros beneditinos, é posta como mote a palavra "*pax*": com efeito, a comunidade monástica é chamada a viver em conformidade com esta paz, que é dom pascal por excelência. Como sabeis, na minha recente viagem à Terra Santa fiz-me peregrino de paz e hoje nesta terra caracterizada pelo carisma beneditino é-me oferecida a ocasião para sublinhar mais uma vez o facto de que a paz é em primeiro lugar dom de Deus e, por conseguinte, a sua força está na oração.

Porém, trata-se de um dom confiado ao compromisso humano. Também a energia necessária para o pôr em prática pode ser alcançada através da oração. Portanto, é fundamental cultivar uma autêntica vida de oração para assegurar o progresso social na paz. Uma vez mais, a história do monaquismo ensina-nos que um grande crescimento de civilização se prepara mediante a escuta quotidiana da Palavra de Deus, que impele os fiéis a um esforço pessoal e comunitário de luta contra todas as formas de egoísmo e de injustiça. Somente aprendendo, com a graça de Cristo, a combater e a vencer o mal dentro de nós e nos relacionamentos com o próximo,

podemos tornar-nos construtores de paz e de progresso civil. A Virgem Maria, Rainha da Paz, ajude todos os cristãos nas diversas vocações e situações de vida, a ser testemunhas da paz, que Cristo nos concedeu e nos legou como missão exigente a cumprir em toda a parte.

Hoje, 24 de Maio, memória litúrgica da Bem-Aventurada Virgem Maria, Auxílio dos Cristãos – que é venerada com grande devoção no santuário de Sheshan em Xangai – celebra-se o Dia de Oração pela Igreja na China. Dirijo o meu pensamento a todo o povo chinês. De modo particular, saúdo com grande afecto os católicos na China, exortando-os a renovar neste dia a sua comunhão de fé em Cristo e de fidelidade ao Sucessor de Pedro. A nossa oração coral obtenha uma efusão dos dons do Espírito Santo, a fim de que a unidade entre todos os cristãos, a catolicidade e a universalidade da Igreja sejam cada vez mais profundas e visíveis.

Depois do Regina Caeli

Enfim, saúdo com grande afecto todos vós, habitantes de Cassino e do seu território! Agradeço-vos a hospitalidade, em particular a quantos colaboraram de diversos modos na preparação da minha visita. Nossa Senhora vele sempre sobre vós e vos conceda a força de perseverar no bem.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana